

Comércio abre e vendas agradam os lojistas

Apesar da falta de números definitivos sobre o faturamento no primeiro domingo de abertura do comércio para as compras de Natal, os lojistas fecharam o balanço de ontem com muito otimismo em caixa. A confirmação das boas expectativas depende da reunião conclusiva de empresários e empregados marcada para a próxima quinta-feira, no Sindicato do Comércio Varejista. "O movimento ainda não foi o esperado, mas a avaliação inicial é de que as vendas entrarão num ritmo crescente. Mesmo assim vamos esperar essa reunião para ver se a experiência valeu a pena", disse o presidente do Sindivarejista, Lázaro Marques.

A abertura se restringiu aos shoppings, com poucas lojas funcionando na W-3 e nas quadras comerciais do Plano Piloto e das satélites. Segundo Lázaro, o fato tem uma explicação: os lojistas dos shoppings são mais organizados e oferecem uma estrutura de lazer que atrai naturalmente os consumidores. No Alameda Shopping, em Taguatinga, a Gerência de Marketing espera que os números a serem conhecidos no meio da semana confirmem a impressão otimista provocada pelo movimento de pessoas que circulavam no shopping.

Segundo o gerente Alexandre Ayres Júnior, as vendas devem ter alcançado números "quase iguais aos registrados ontem (sábado). Das 120 lojas, apenas duas não

abriram, perdendo uma ótima oportunidade de engordar sua receita". A projeção inicial é de que o movimento de dezembro superem 60 por cento o registrado no mesmo período no ano passado, "batendo inclusive o ano de inauguração do shopping, em 1990".

Pesquisa — No Conjunto Nacional, as perspectivas são igualmente róseas, embora calcadas em números mais modestos. O superintendente do CNB, José Pires, estima que as vendas deste mês apresentarão um crescimento real de 35 por cento a 38 por cento em relação ao ano passado. Ele disse que o movimento de ontem ainda não foi o esperado, mas explicou que faz parte do comportamento do consumidor. "No primeiro domingo as pessoas vêm mais para pesquisar os preços e compará-los, para só depois fazerem as compras. Eu não tenho a menor dúvida de que nós vamos estourar nos dois domingos seguintes", destacou.

Para reforçar o apelo consumista, o CNB recorreu a uma estratégia de marketing baseada no sorteio de imóveis para quem fizer compras acima de CR\$ 5 mil. O primeiro apartamento da promoção saiu na noite de sábado, para Ivana Lúcia da Silva Fonseca, de Sobradinho. A promoção continua nas próximas semanas, com novo sorteio programado para o dia 30 deste mês.